

INVESTIGAÇÃO DA INTOXICAÇÃO EMOCIONAL: TOXICOSE ALÉRGICA DE PELE RELACIONADA À FENOMENOS NEUROPSICOLÓGICOS

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2^a edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

APOLINÁRIO; Joelma Maria dos Santos da Silva¹

RESUMO

Introdução: Intoxicação emocional está diretamente relacionada a conflitos pessoais e emocionais que afetam diretamente o bem-estar físico e psicológico, deixando os indivíduos fragilizados, irritados e instáveis emocionalmente. A intensidade dessas emoções é característica desse quadro. Com isso, aquele que sofre de intoxicação emocional tem seu estado psíquico alterado, sentimentos como a raiva, medo, agressividade e culpa são bastante comuns. Dessa forma uma maneira de escape das emoções é diretamente refletida na pele bem como em outros órgãos, afetando assim sua funcionalidade desencadeando processos patológicos. **Objetivo:** Investigar e comprovar a relação dos fenômenos neuropsicológicos associados à toxicose alérgica de pele e intoxicação emocional.

Metodologia: No que se refere aos aspectos metodológicos o estudo caracteriza-se como objetivo principal apresentar uma análise aprofundada acerca da temática sobre o referido tema. A realização deste estudo foi embasada em pesquisas de abordagem qualitativa e descritiva, quanto aos procedimentos, revisão bibliográfica ou método de revisão integrativa da literatura. Os dados foram coletados nas bases de dados SciELO, BDENF, LILACS e MEDLINE. Para o levantamento do estudo e ampliação da busca foram utilizados os seguintes descritores: Fenômenos neuropsicológicos, Intoxicação emocional, Psiconeuroses alérgicas, Toxicose alérgica. A seleção dos artigos obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: artigos online disponíveis na íntegra, monografias e dissertações que abordassem o tema em questão com recorte temporal de 2007 a 2021. **Resultados:** A importância e frequência do fator emocional no deflagramento dos fenômenos alérgicos é bastante pronunciada atribuindo um papel primordial, exclusivo, na produção de muitos fenômenos alérgicos. Estas interpretações são favorecidas pelo fato de as manifestações alérgicas apresentarem em geral uma reação rápida, bizarra, caracterizada pelo aumento da permeabilidade capilar, edema tecidual e espasmo dos músculos lisos, não permanecendo nenhuma modificação residual no tecido, depois do desaparecimento da crise aguda relacionadas às emoções. **Conclusão:** Muitas doenças orgânicas podem ter seu ponto desencadeante a partir do desequilíbrio mental, o que chamamos de doenças emocionais ou psicossomáticas. Os transtornos emocionais desencadeiam múltiplas queixas físicas, afetando diversos órgãos, bem como a pele de um modo geral, ocasionando dermatite atópica, dermatite de contato, psoríase dentre outras patologias dermatológicas, onde é destacado que a emotividade, os conflitos e os recalques têm relação direta com o bloqueio ou produção dos fenômenos alérgicos. Desse modo a cooperação ativa do paciente auxiliará de maneira eficaz o neuropsiquatra a combater as manifestações psiconeuróticas consequentes e decorrentes de tais emoções bem como a dermatologia no que diz respeito aos distúrbios relacionados à pele.

PALAVRAS-CHAVE: Fenômenos neuropsicológicos, Intoxicação emocional, Psiconeuroses alérgicas, Toxicose alérgica

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU Campina Grande/PB, jo.silva00@hotmail.com